

917

EDIÇÃO EXTRA

PRF. 3 - TV

--7(10-58)--

(1º filme)

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	Téc.SOM
	Câmera: locutor "	12"		7.10.58 Não serão examinadas, até o fim do ano, quaisquer propostas para a admissão da China Comunista na ONU bem como para a expulsão da China Nacionalista.	mic. stud.
	Filme positivo	17"		A Assembléia geral das Nações Unidas decidiu que, até o fim deste ano, não mais examinará qualquer proposta visando a admissão da China Comunista na ONU, bem como visando a expulsão da China Nacionalista. A primeira proposta votada foi uma resolução induzindo a recomendação de completo debate sobre a admissão da China Comunista Comunista. O presidente Georges Malik anuncia os resultados: "29 a favor, 10 contra e 12 abstenções. Portanto, a proposta perdeu". Finalmente, a assembleia votou a resolução resolução americana para arquivar-se o pedido para a representação chinesa. A mesma proposta foi votada no ano passado e saiu vitoriosa. O presidente Georges Malik anuncia os resultados da votação deste ano: "44 a favor, 28 contra e 9 abstenções. Portanto, a recomendação está adotada pela assembleia geral".	som: música séria -levo,

910

EDIÇÃO EXTRA

(2º filme)

PRF. 3 - TV

---20-10-58---

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Câmeras locutor	1'2"		<p>Nova série de violências ocorreu ^{ocorreu} no Líbano, nos últimos dias, ocasionando a morte de 17 pessoas.</p>	gic. stud.
	Filme positivo	1'31"		<p>A guerra civil reacendeu no Líbano, nos últimos dias, e dezessete libaneses morreram em uma série de conflitos armados. As ocorrências iniciaram-se em Beirut, no dia seguinte ao da posse do presidente Fuad Chehab. Barricadas feitas nas ruas pelos falangistas cristãos, simpatizantes do ex-presidente Camille Chamoun, tiveram de ser contornadas pelo cortejo presidencial. O general Chehab prometeu acabar com a rebelião armada que já dura quatro meses e meio, através do desarmamento de toda a população, sem distinção política. As cerimônias de posse tiveram de ser fortemente policiadas por tropas do exército. As forças americanas, que o presidente Chehab prometeu fazer retirarem-se do Líbano, tiveram de intervir nos incidentes para acabar com eles. Tanques norte-americanos passaram a patrulhar fortemente a cidade e, ao anoitecer, ocorreram apenas ligeiros tiroteios. O próprio general Chehab ordenou às suas tropas que atirassem para matar ao menor movimento suspeito. O ex-chefe de exército libanês foi eleito presidente principalmente porque se propôs a acabar com as lutas internas. Os Rebeldes, porém, continuam firmes no seu propósito de combater o governo recém-instalado do general Chehab.</p>	som: música séria.